

# Todos juntos para conseguir um teto

Wanderley Pozzembom

*Moradores da Colônia Agrícola Samambaia fazem vaquinha para garantir em processo judicial a permanência deles na área*

Rogério Dy La Fuente

Da equipe do Correio

A "vaquinha" dos moradores da Colônia Agrícola Samambaia, em Taguatinga, vai custear o processo contra a Fundação Zoobotânica do Distrito Federal (FZDF). Eles querem garantir a manutenção das casas que construíram na área anteriormente definida pela Zoobotânica para arrendamento de chácaras.

No final da tarde de terça-feira, os moradores conseguiram uma decisão judicial que impede a derrubada de casas das chácaras de 1 a 80 da Colônia. Mas a mesma decisão fixou que a partir de agora eles têm de pagar os custos do processo que corre na 6ª Vara de Fazenda Pública.

Em menos de três horas, os moradores recolheram ontem mais de R\$ 6.800,00. Entregaram o dinheiro arrecadado à advogada Nádia Porto, que vai representar a comunidade. Cada interessado pagou R\$ 100,00 pelos custos da defesa.

Entretanto, a direção da Associação de Moradores da Colônia Agrícola Samambaia (Acasam) fez questão de frisar que não estava contratando diretamente a advogada.

"Representamos o interesse dos moradores das casas construídas aqui, mas optamos pela cotização, porque caso a ação não seja ganha, não poderão nos cobrar", afirmou o diretor da entidade Mário Divino.

Na terça-feira pela manhã, a Zoobotânica realizou a segunda derruba-

da de casas na Colônia este ano, pon-do abaixo cinco construções de alvenaria na Chácara 54. "Foi uma arbitrariedade, eles realizaram a derrubada somente na chácara onde não havia liminar impedindo a ação da Zoobotânica", afirmou a advogada.

Às 18hs, ela conseguiu obter na 6ª Vara de Fazenda Pública do DF, um mandado proibitório, que impede, simultaneamente, a derrubada das casas irregulares pela Zoobotânica e a realização de novas construções por quem comprou os terrenos.

Naquele dia, moradores e polícia entraram em confronto. Cinco pessoas registraram queixa por agressão na 12ª DP (Taguatinga) e vários policiais da Companhia de Vigilância do Solo (Siv-Solo) foram feridos com pedradas.

## HISTÓRICO

No dia 21 de junho, a Fundação Zoobotânica, apoiada pela Administração Regional de Taguatinga, promoveu a derrubada de vários muros que cercavam terrenos desmatados e de uma casa em construção na Colônia Samambaia. "Aqueles construções estavam sendo feitas em áreas que punham em risco as nascentes existentes no local", disse o diretor executivo da FZDF, Rogério Dias.

Na época, os moradores reagiram e formalizaram um acordo no qual se comprometiam a não fazer novas construções, tendo em contrapartida a promessa de que a FZDF deixaria de promover derrubadas.



*A advogada Nádia Porto vai defender os moradores por R\$ 6.800*

Para assegurar que suas casas não seriam demolidas, vários moradores pagaram advogados e obtiveram liminares na Justiça que impedem a ação da Zoobotânica na destituição dos loteamentos feitos nas chácaras arrendadas. "Se eles não tivessem feito isto, estariam à mercê da arbitrariedade e do abuso do poder de polícia exercido pela Zoobotânica", afirmou Nádia.

"Ontem (terça-feira) eles quebraram o acordo. Vieram e derrubaram inclusive casa onde já havia gente morando", contou um dos morado-

res, que pediu para não ser identificado, temendo ser prejudicado no emprego. "Compramos lotes aqui sabendo que eles são irregulares, ficam em terras públicas, mas estamos dispostos a pagar ao GDF por estes lotes", afirmou.

Na Fundação Zoobotânica, a informação obtida foi a mesma de terça-feira: as casas estavam desocupadas e ainda sendo construídas. A FZDF vai tentar derrubar as liminares obtidas pelos ocupantes da Colônia até agora.